



## **COSTUREIRA SEM AGULHA**

“Saúde pública é a arte de evitar doenças, prolongar a vida e desenvolver o aperfeiçoamento da máquina social que irá assegurar a cada indivíduo dentro da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde”.

No Brasil, em diversos cantos, com ênfase nas periferias, o saneamento básico é precário, e unidades de atendimento de uso comum ainda deixam muito a desejar. Visando a solucionar o problema, medidas como o desenvolvimento do Programa Mais Médicos foram criadas. O projeto consiste na convocação de médicos do exterior para atuarem em regiões do país com maior vulnerabilidade e escassez de profissionais na área, além do investimento na estrutura e equipamento das instituições.

O grande dilema presente atualmente deve-se principalmente pela falta de aplicação de capital na infraestrutura hospitalar, que peca em diversos quesitos e não é devidamente mantida. Faltam quartos, macas, assim como aparelhos para realizar exames comuns e remédios essenciais, como um simples paracetamol.

O programa poderia trazer muitos benefícios que resolveria, ao menos, as situações mais agravantes, como nas cidades onde a manutenção da saúde é precária. Entretanto, com a pequena quantidade de leitos oferecidos pelo Sistema único de Saúde (SUS), o processo resultaria na superlotação das insuficientes instituições existentes, contribuindo para o agravamento do atendimento preocupante que o Brasil já apresenta.

A distância entre o que os médicos podem fazer e conseguem devido à falta de suporte fornecido nos hospitais é enorme. Em primeiro plano, deve-se investir na melhoria dos atuais estabelecimentos hospitalares e abertura de novos em locais onde há escassez, visando impreterivelmente à manutenção desses lugares. Com a valorização da renda do trabalhador público, uma grande parcela de médicos que optaria pela residência em hospitais particulares nos grandes centros das cidades, onde os salários

são consideravelmente mais elevados, consideraria a mudança para locais onde sua ajuda é a mais primordial e necessitada, honrando a promessa de trabalhar com altruísmo, visando sempre à saúde da comunidade e tendo condições e ferramentas para realizar um trabalho de primeiro mundo.

Emanuela Chiele Ferrari  
3º ano do Médio / Balneário Camboriú  
2013